

Trabalhos Científicos

Título: Estrutura Das Unidades Neonatais: Desafios Para A Garantia Do Cuidado

Autores: CYNTHIA MAGLUTA (IFF FIOCRUZ), MARIA GOMES (IFF FIOCRUZ), LETÍCIA BARROS (IFF FIOCRUZ), CÉLIA NICLOTTI (SES RS), DANIELE TESTONI (UNIFESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O cuidado neonatal tem se expandido no país, a garantia de estrutura adequada tem sido descrita como um dos desafios à qualidade do cuidado. O cuidado neonatal é um cuidado complexo e deve ser baseado em boa estrutura e boas práticas e que estas devem ser monitoradas, visando a contribuição na redução da morbimortalidade neonatal. [OBJETIVOS] - Analisar características da estrutura das unidades neonatais participantes do sistema de monitoramento do cuidado neonatal. Analisar a variação segundo a localização geográfica das unidades [METODOLOGIA] - Estudo analítico abordando características selecionadas de estrutura distribuídas segundo localização das unidades na capital ou interior. Os dados de estrutura foram informados pelas unidades (localização geográfica, número de leitos da unidade neonatal (LUN) e canguru. Disponibilidade de ambulatório de seguimento, médicos especialistas, programa de residência médica ou enfermagem (Ensino), rastreamento e tratamento da retinopatia da prematuridade (Programa de ROP)). Os dados de nascimentos dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) das regiões foram obtidos no SINASC (2020) e das internações nesta faixa de peso no sistema de monitoramento (2022). [RESULTADOS] - Dentre as 90 unidades participantes do monitoramento, foram obtidos dados de estrutura de 76 localizadas: 21% no Norte, 53,9%, Nordeste, 11% Centro-oeste, 13,2% sudeste e sul. A maioria das unidades (60%) se localizam nas capitais, possuem mais de 20 LUN (80%) e 8% não possuem leitos canguru. Em relação às unidades localizadas no interior 56% delas possuem mais de 20 LUN e 40% não possuem leitos canguru. Os ambulatórios de seguimento estão presentes em 84% das unidades da capital e em 36% no interior. A presença de pelo menos 3 neonatologistas ocorre em 48% das unidades do interior e em 96% na capital. A oferta de Ensino para médicos (78% capital e 36% interior) e enfermeiros (57% capital e 24% interior). Cerca de 60% das unidades da capital mencionaram dispor do Programa de ROP e 20% das unidades do interior. O registros dos RNMBP são referentes às 90 unidades e correspondem a 30% dos nascimentos da região norte, 38% na nordeste e 21% na centro-oeste. [CONCLUSÃO] - A maioria das unidades participantes do monitoramento neonatal, localizadas nas capitais, apresenta maior percentual de adequação da estrutura. Embora se observe melhor resultado para as unidades das capitais, em ambas localizações persistam desafios para a garantia de estrutura adequada. Ressalta-se a importância da implantação de leitos Canguru e profissionais especializados. Considerando que estas unidades são relevantes ao cuidado neonatal de suas regiões, as análises apresentadas indicam a necessidade de investimentos na garantia de estrutura. O processo de monitoramento que estas unidades participam tem se constituído em ferramenta para apoiar a melhoria do cuidado neonatal.